

“

A última coisa que eu queria era expor meu filho ao COVID, ou mesmo ao resfriado comum.

Disseram-me que responderíamos a todas as perguntas de triagem antes de cada sessão e que os adultos usariam máscaras para obter mais proteção.

ABBY

Pai/Mãe, MA



@EIPLP #EIfaceToFace

A história de Abby

Meu filho, Parker, nasceu em abril de 2021. Meu marido, Ben e eu ficamos muito felizes com o seu nascimento e inclusão em nossas vidas, mas também, compreensivelmente, sobrecarregados. As primeiras duas semanas em casa foram um turbilhão, enquanto procurávamos encontrarmos nosso equilíbrio como pais.

Quando começamos a nos estabelecer em nossa nova vida como uma família de três (mais dois cachorros!), percebemos que Parker estava usando sempre seu lado direito. Ele parecia sempre olhar para a direita quando estava no assento do carro e sempre dormia voltado para a direita. Com isso, ele começou a desenvolver uma pequena mancha achatada no lado direito da cabeça. Quando levamos isso ao nosso pediatra, ela mencionou que o torcicolo era muito comum entre os recém-nascidos pela forma como se posicionam no útero e nos encaminhou para Intervenção Precoce.

Começamos o processo de avaliação de Parker por Intervenção Precoce por volta das 5 semanas de idade, e ele foi considerado elegível logo depois. Naquela época, por causa da pandemia COVID-19, as visitas eram todas virtuais. Fiquei feliz que o virtual era uma opção porque meu marido e eu ainda não éramos vacinados devido ao calendário de elegibilidade e, claro, nosso filho recém-nascido também não era. As primeiras sessões com nossa prestadora de serviços, Beth, foram úteis, mas, como você pode imaginar, foram desafiadoras com um bebê pequeno! Eu não tinha certeza se estava fazendo todos os alongamentos / exercícios corretamente, mas sabia que estávamos fazendo o nosso melhor.

Dentro de algumas semanas, Beth nos disse que as visitas domiciliares estariam disponíveis.

Eu sabia que esse dia estava chegando quando o país começou a se abrir novamente, mas é claro, eu ainda estava um pouco hesitante. Parker ainda não tinha tomado nenhuma vacina e tínhamos acabado de passar o último ano limitando nosso contato com pessoas de nossa família. A última coisa que eu queria era expor desnecessariamente meu filho ao COVID, ou mesmo ao resfriado comum.

No entanto, Beth me garantiu que todos responderíamos às perguntas de triagem antes de cada sessão para ficarmos seguros e não nos encontrariamos se qualquer um de nós tivesse sido exposto ao COVID. Além disso, Beth e eu usávamos máscaras para mais proteção.

Naquela época, meu marido e eu estávamos totalmente vacinados e Parker estava começando a “despertar” mais para o mundo, então pensei que ele se beneficiaria com mais sessões práticas com nosso provedor de serviços.

Eu tinha razão! Nossa primeira visita pessoal foi ótima, e eu senti que aproveitei muito mais, já que Beth foi capaz de me mostrar os alongamentos e exercícios com Parker diretamente. Embora o tempo de nossas sessões seja um pouco difícil com cochilos imprevisíveis, na maioria das vezes nossas visitas domiciliares são extremamente produtivas. Sinto-me muito mais confiante na minha capacidade de praticar entre as sessões e sinto que, semana após semana, estamos fazendo um progresso real.

No geral, para nós, os benefícios de nos encontrarmos pessoalmente superaram o pequeno risco. Com torcicolo e manchas planas, quanto mais cedo for detectado e tratado, geralmente é melhor. Queríamos ter certeza de que estávamos aproveitando ao máximo nosso tempo com nosso provedor de serviços para o bem de Parker, e as visitas domiciliares nos permitiram fazer isso. Ele está indo muito bem e estamos avançando muito em suas habilidades. Sem as visitas domiciliares de Intervenção Precoce, não tenho certeza se estaríamos na mesma posição hoje, e por isso somos extremamente gratos.